

Nível de Emprego com Carteira Assinada (CAGED - Lei N.º 4.923/65)

Sumário Executivo Balanço Anual de 2013

1. No ano de 2013, de acordo com o CAGED foram gerados 1.117.171 empregos formais, representando um crescimento de 2,82% em relação ao estoque de empregos de dezembro de 2012. Esse resultado, embora expressivo, aponta uma redução no ritmo de expansão, quando confrontado com os saldos registrados nos anos anteriores. Em 2012, nesse mesmo período de comparação, verificou-se um aumento de 1.301.842 postos de trabalho, quadro que já assinalava um arrefecimento no ritmo de crescimento do emprego em relação aos últimos anos. Ressalte-se porém, que apesar da desaceleração apresentada em 2013, o mercado de trabalho formal vem apresentando pelo quinto mês consecutivo (de agosto a dezembro) um maior dinamismo frente ao mesmo período do ano anterior.

2. Em termos setoriais, todos os oito setores elevaram o nível de emprego, apresentando com exceção da Indústria de Transformação e Administração Pública uma redução no ritmo de crescimento, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Em termos setoriais, observou-se o seguinte comportamento em termos absolutos e relativos: Serviços: + 546.917 postos ou +3,37%, Comércio: +301.095 postos ou +3,36%, Indústria de Transformação: +126.359 postos ou +1,54%, resultado superior ao registrado em 2012 (+86.406 postos), Construção Civil: +107.024 postos ou +3,44%, Administração Pública: +22.841 postos ou +2,62%, melhor resultado nos últimos quatro anos), Extrativa Mineral: + 2.680 postos ou +1,20%, Agricultura: +1.872 postos ou +0,12%.

3. O desempenho positivo do Setor Serviços (+546.917 postos ou +3,37%) originou-se da expansão generalizada de todos os seus ramos. Em termos absolutos observou-se o seguinte comportamento: Serviços de Alojamento e Alimentação: +163.121 postos ou +2,93%, Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +137.731 postos ou +2,96%, Serviços Médicos e Odontológicos: +93.358 postos ou +5,48%, Serviços de Transportes e Comunicações: +77.934 postos ou +3,62%, Ensino: +71.668 postos ou +4,87%, segundo melhor desempenho na série do CAGED para o período e Instituições Financeiras: +3.105 postos ou +0,47%.

4. O comportamento favorável do setor Comércio foi proporcionado pelo aumento do emprego no Comércio Varejista (+241.430 postos ou +3,23%) e no Comércio Atacadista (+59.665 postos ou +4,02%).

5. O desempenho da Indústria de Transformação (+126.359 postos ou +1,54%) decorreu do aumento do emprego em dez dos doze segmentos que a integram. Os ramos industriais que se sobressaíram, em termos absolutos, com geração maior que a ocorrida em 2012 foram: Indústria de Produtos Alimentícios: +42.698 postos ou +2,32% (2012: +35.081 postos), Indústria Mecânica: +22.036 postos ou +3,49% (2012: +11.211 postos), Indústria Química: +19.135 postos ou +2,03% (2012: +18.609 postos), Indústria de Material Transporte: +14.157 postos ou +2,36% (2012: +2.564 postos) e Indústria de Produtos Minerais não Metálicos: +11.233 postos ou +2,28% (2012: +9.283 postos). Os dois ramos que registraram queda no emprego, foram: Indústria de Calçados: -4.408 postos ou -1,31%, redução menor que a apresentada em 2012 (-9.654 postos) e Indústria Papel e Papelão: -1.231 postos ou -0,30%.

6. A análise dos dados segundo o recorte geográfico mostra expansão generalizada do emprego em todas as grandes regiões, com duas delas registrando desempenho mais favorável em relação ao ano anterior. A seguir o comportamento do emprego nas grandes Regiões: Sudeste: +476.495 postos, ou +2,24%, Sul: +257.275 postos, ou +3,64%, saldo superior ao verificado em 2012 (+234.355 postos), Nordeste: +193.316 postos, ou + 3,02%, resultado superior ao ocorrido em 2012 (+190.367 postos), Centro-Oeste: +127.767 postos, ou +4,23% e Norte: +62.318 postos, ou + 3,43%

7. Quanto às Unidades da Federação, verificou-se que quase todas apresentaram elevação do nível de emprego em 2013. Os destaques foram: São Paulo: +267.812 postos ou +2,14%, Rio de Janeiro: +100.808 postos ou +2,67%, Paraná: +90.349 postos ou +3,50%, Rio Grande do Sul: +90.164 postos ou +3,47%, Minas Gerais: +88.484 postos ou + 2,13% e Santa Catarina: +76.762 postos ou +4,04%. No Nordeste destacaram-se os seguintes estados: Bahia: +51.270 postos ou +2,94%, saldo superior ao ocorrido em 2012 (+36.847 postos), Ceará: +50.206 postos ou +4,41%, saldo superior ao ocorrido em 2012 (+41.009 postos) e Pernambuco: +28.062 postos ou +2,10%. No Centro-Oeste destacaram-se os seguintes estados: Goiás: (+60.831 postos ou +5,29%) e Mato Grosso (26.147 postos ou + 4,28%). No Norte, os destaques foram o Pará (+29.616 postos ou +3,98%) e o Amazonas (+24.346 postos, ou + 5,39%, a maior taxa de crescimento dentre todas as UFs). Os estados que apresentaram declínio foram Rondônia (-3.221 postos) e Alagoas (-1.484 postos).

8. O emprego no conjunto das nove Áreas Metropolitanas cresceu 2,02% em 2013, representando a geração de 331.229 postos de trabalho. Áreas Metropolitanas que mais se destacaram, em termos absolutos: São Paulo: +129.401 postos ou +1,93%, Rio de Janeiro: +72.827 postos ou +2,54%, Porto Alegre: +33.274 postos ou + 2,82%, Fortaleza: +31.871 postos ou +3,72%, a maior taxa de crescimento dentre as nove regiões e Salvador: +17.569 postos ou +1,94% . Nos Interiores desses aglomerados urbanos, verificou-se um aumento de 3,28% no nível de emprego, o que representou uma geração de 465.542 postos de trabalho, resultado superior ao registrado para o total das Áreas Metropolitanas. Os Interiores dos estados desses aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram: São Paulo: +138.411 postos ou +2,37%, Minas Gerais: +81.979 postos ou +3,21%, Paraná: +71.845 postos ou +4,67% e Rio Grande do Sul: +56.890 postos ou +4,00%.

Balanço de Dezembro de 2013

1. Em dezembro, tradicionalmente, em razão da forte presença de fatores sazonais negativos (entressafra agrícola, término do ciclo escolar, fim das festas do final do ano, fatores climáticos) que perpassa quase todos os setores e subsetores, o nível de emprego, de acordo com o CAGED, apresenta queda. Em 2013, a redução foi da ordem de 449.444 postos de trabalho ou -1,10%, declínio menor que o ocorrido em dezembro de 2012 (- 496.944 postos de trabalho ou - 1,27%). A queda de dezembro originou-se de 1.094.522 admissões, e de 1.543.966, desligamentos, ambos constituem o quarto maior resultado para o período .

2. Dentre os oito setores, com exceção do Comércio (-3.156 postos) e dos Serviços Industriais de Utilidade Pública (-1.894 postos), os demais evidenciaram melhor desempenho quando confrontados com os saldos de dezembro do ano anterior. As maiores quedas do emprego ocorreram nos setores: Indústria de Transformação: -164.322 postos ou -1,94% (dezembro de 2012: -178.143 postos), Serviços: -112.620 postos ou -0,67% (dezembro de 2013: -116.751 postos), Construção Civil: -78.752 postos ou -2,44% (dezembro de 2012: -91.814 postos), Agricultura: -72.078 postos ou -4,46% (dezembro de 2012: -83.127 postos) e Administração Pública : -15.077 postos ou - 1,67%, menor redução para o mês desde 2004.

3. No recorte geográfico, verificou-se queda do emprego nas cinco grandes regiões, sendo que três mostraram melhor comportamento frente a dezembro de 2012, conforme a seguir: Sudeste: -242.106 postos ou -1,11%, ante -267.328 postos em dez/2012, Sul: -105.332 postos ou -1,42%, Centro-Oeste: -51.581 postos ou -1,64%, Nordeste: -31.029 postos ou -0,47%, ante -50.705 postos em dez/2012 e Norte: -19.396 postos ou -1,05%, ante -28.754 postos em dez/2012 . Quanto às Unidades da Federação, todas registraram recuo no emprego, sendo que vinte apontaram menor queda em relação a dezembro de 2012. Os estados que evidenciaram as maiores perdas foram: São Paulo: -173.821 postos ou -1,35%, Minas Gerais: -50.702 postos ou -1,19%, Paraná: -43.022 postos ou -1,59%, Santa Catarina: -34.330 postos ou -1,72%, Rio Grande do Sul -27.980 postos ou -1,03%.